COESÃO

O QUE É A COESÃO TEXTUAL?

A coesão textual é criada pelos mecanismos linguísticos que constroem uma sequência lógica – semântica entre as partes de um texto. Em outras palavras, a coesão textual aparece **quando há mecanismos capazes de garantir uma lógica construída entre todas as partes de um texto**, as quais devem estar adequadamente ligadas (coesas) para fazerem sentido entre si.

ELEMENTOS COESIVOS

Elementos coesivos são aqueles que garantem a coesão de um texto. Podem ser:

1. Referências e reiterações: ocorrem quando um termo faz referência a outros dentro do próprio texto, referindo-se a algo que já fora dito ou reiterando informação já passada.

2. Substituições lexicais: garantem a coesão lexical do texto, ocorrendo quando um termo é substituído pelo outro ou quando há uma repetição de uma mesma unidade lexical.

3. Conectores: Vejamos. Na frase "ele estava atrasado, portanto fez tudo muito rápido", a palavra "portanto" garante a lógica entre as duas frases. Trata-se de um conector.

    - Tais recursos são representados pelas preposições (a, de, para, com), conjunções (que, enquanto, embora, mas, porém, todavia), pronomes (ele, ela, sua, este, aquele, o qual), advérbios e locuções adverbiais (aqui, lá, logo, antes, dessa maneira, aos poucos), e palavras denotativas (afinal, inclusive, senão, apenas, então, entre outras).

4. Correlação dos verbos: aqui, faz-se referência à coesão temporal e aspectual. Consiste na correta utilização dos tempos verbais, ordenando-se os acontecimentos de forma lógica e linear para garantir a boa compreensão do texto.

COERÊNCIA TEXTUAL

A coerência textual abarca a significação do texto, pois ele pode estar perfeitamente coeso (ligado uma parte na outra), mas incoerente. Para não deixar o texto incoerente deve-se pensar sobre:

1. O princípio da **não contradição**: em um texto, não se podem ter situações ou ideias que contradizem umas às outras. Isto tira a credibilidade do que se está sendo dito, pois causa total quebra da lógica textual.

2. O princípio da **relevância**: os fragmentos do texto devem relacionar-se entre si, fazendo jus à sua relevância. Ou seja, não devem as ideias estar fragmentadas no texto, ainda que contenham coerência individualmente, pois que a coerência do texto se faz também no todo, na relação entre as ideias relevantes que se querem apresentar.

3. A **continuidade temática**: é a correlação entre as partes do texto, sem a qual quebra-se a continuidade temática e a coesão. Trata-se da necessidade de todos os trechos do texto estarem voltados a um mesmo tema abordado, além de estarem conectados entre si. Caso contrário, tem-se a sensação de mudança de assunto sem aviso prévio ao leitor, de incongruência ou de falta de identidade textual.

4. **Progressão semântica**: é a introdução de novas informações ao texto para dar sequência a um todo significativo – caso não haja, gradualmente, num texto, a introdução de novas informações, de novos argumentos ou de novos pontos de vista, obtém-se uma sensação ao leitor de estar lendo repetidas vezes uma mesma coisa. O texto se torna prolixo, e irrelevantes suas repetições não inovadoras de ideias.

SAIBA MAIS:

- A **tautologia** é caracterizada pela repetição de um pensamento anteriormente expresso por meio de palavras diferentes, e geralmente acontece em casos nos quais se desconhece o verdadeiro significado dos determinados termos empregados — esse desconhecimento é responsável por provocar a redundância.

- **Diferença entre a coesão e coerência**: A coesão fará com que se liguem as partes de um texto harmoniosamente, ajustando-se umas às outras de forma a atribuir significância ao que se é dito. A coerência fará com que o conteúdo que já está no texto, com as partes harmoniosamente ligadas, seja homogêneo e faça sentido lógico, ou seja, tenha suas ideias concatenadas de forma a não se contradizerem.